

Uirapuru é uma peça inspirada nas entidades que habitam as florestas do Brasil e no imaginário mítico das matas brasileiras. A floresta como cosmologia particular — selvagem e encantada —, e como regresso a um interior profundo e desconhecido. O Uirapuru é um pássaro brasileiro, considerado o cantor da floresta. Uirapuru significa "homem transformado em pássaro" ou "ave enfeitada" em Tupi-Guarani, a língua dos povos originários do Brasil. Tem sua existência envolta em uma lenda indígena, a estória do encantamento de um dos amantes de um amor impossível em uma ave rara, cujo canto fizesse os ouvintes delirar. Um pássaro mítico, quase nunca visto, de canto belo, conhecido por trazer boa sorte a quem o escuta, símbolo de um Brasil que apesar de destroçado ainda canta. — Marcelo Evelin

Uirapuru is a piece that draws inspiration from the entities inhabiting the Brazilian forests and from the mythical imaginary of the Brazilian woodlands. The forest as a unique cosmology — wild and enchanted — and as a return to a deep, unknown hinterland. The *uirapuru* is a Brazilian bird that is seen as the singer of the forest. *Uirapuru* means "man turned into bird" or "embellished bird" in Tupi-Guarani, the language spoken by Brazil's native peoples. Its existence is wrapped by an indigenous tale, the story of a lover from an impossible love turned into a rare bird, whose singing would make the ones who listened to it delusional. A mythical bird, hardly ever seen, with a beautiful singing, known for bringing good fortune to those who listened to it, the symbol of a Brazil that despite being devastated still sings. — Marcelo Evelin



História(s) da Dança: Marcelo Evelin por **Dori Nigro**

"Em *Uirapuru*, Marcelo volta-se para o animismo, não à procura de respostas, mas, sim, lançando novas/velhas perguntas à condição humana. É preciso habitar em pássaro para compreender a humanidade? Habitar em pássaro requer um esforço pós-humano. Não é sobre humanidade, apesar de ser interpelada durante todo o tempo. É algo da ordem do imaginário, dos mitos. Para mergulhar nesse mar, é necessário abdicar daquilo que apreendemos sobre história e linguagem." "Para adentrar na obra de Marcelo Evelin é preciso deixar molhar o corpo inteiro, banhar-se do outro para estar de corpo aberto. E, neste banho poético, redescobrir, no jogo de alteridade, negociações e fricções, palavras em que Marcelo encontra ressonância no seu trabalho, e a dialogicidade enquanto experiência da natureza humana, como aponta Freire (2015)." — Dori Nigro

Dori Nigro é performer e educador. Originário de Pernambuco, Brasil, enveredou nas artes pelo teatro amador comunitário e acedeu aos estudos através das políticas de quotas raciais Atualmente desenvolve investigação no âmbito do doutoramento em Arte Contemporânea na Universidade de Coimbra. Fez o mestrado em Práticas Artísticas Contemporâneas. especialização em Arte Educação, bacharelado em Comunicação Social e licenciatura em Pedagogia. É membro do Tuia de Artifícios da União Negra das Artes - UNA.

and accessed studies through the racial shares. He is currently developing research under his PhD in Contemporary Art from Universidade de Coimbra. He completed a master's degree in Contemporary Artistic Practices; specialization in Art Education, BA in Social Communication and a degree in of União Negra das Artes - UNA.

experience of human nature, as Freire

(2015) points out." — Dori Nigro

Marcelo Evelin/ **Demolition** Incorporada Uirapuru



PARALELO História(s) da Dança: PARALELO Marcelo Evelin por by Aquecimento Paralelo com with Dori Nigro

Marcelo Evelin (Teresina, Piauí, 1962) é coreógrafo, pesquisador e intérprete. Vive e trabalha entre o Brasil e Europa. Como criador independente, ensina, dirige workshops e participa em projetos colaborativos. Fundou a Companhia Demolition Incorporada, o coletivo de artistas Núcleo do Dirceu, e o CAMPO. Criou e dirigiu, entre outras, as peças: Matadouro (2010), De Repente Fica Tudo Preto de Gente (2012), Batucada (2014), Dança Doente (2017) e A Invenção da Maldade (2019)

4/06 (11:00 – 12:00) CAMPO ALEGRE

Dori Nigro

Marcelo Evelin (Teresina, Piauí, 1962) is a choreographer, researcher and performer He lives and works between Brazil and Europe. As an independent creator, he teaches, runs workshops and participates in collaborative projects. He established the Demolition Incorporada company, the Núcleo do Dirceu artists collective and CAMPO. Among other he created and directed the pieces Matadouro [Slaughterhouse] (2010), De Repente fica Tudo Preto de Gente [Suddenly Everywhere Is Black with People] (2012), Batucada (2014), Dança Doente [Sick Dance] (2017) and A Invenção da Maldade [The Invention of Evil] (2019).

4/06 (17:00 — 18:30)

CAMPO ALEGRE + TMP ONLINE

<u>UMA OBRA DE a piece by Marcelo Evelin / Demolition Incorporada 🏻 CONCEPÇÃO E COREOGRAFIA conception</u> and choreography Marcelo Evelin @ CRIAÇÃO E PERFORMANCE creation and performance Bruno Moreno, Fernanda Silva, Gui de Areia, Luis Carlos Garcia, Márcio Nonato, Rosângela Sulidade, Vanessa Nunes 🛭 SOM sound Danilo Carva<mark>lho © DRAMATURGIA</mark> dramaturgy Carolina Mendonça © ASSISTÊNCIA DE CRIAÇÃO creation assistant Bruno Moreno © <u>DIREÇÃO TÉCNICA</u> technical direction Andrez Ghizze © <u>ACOMPANHAMENTO</u> E ENSAIO preparation and rehearsal Mariana Alves © DIREÇÃO DE PRODUÇÃO production direction Regina Veloso/Casa de Produção
ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA management and logistics Humilde Alves PRODUÇÃO E DIFUSÃO production and diffusion Sofia Matos / Materiais Diversos @ IMAGEM GRÁFICA graphic mage Elsa Hieramente © RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS artistic residencies Estudio Demolition Incorporada, CAMPO Arte, Teatro Municipal do Porto, La Vignette for Festival Montpellier Dance 2022 © COPROL co-production Teatro Municipal do Porto, Festival Montpellier Danse 2022, Festival d'Automne à Paris

new/old questions on the human condition. Do we have to live as a bird to understand humanity? Living as a bird requires a post-human effort. It's not about humanity, even though it's being questioned all the time. It's something that belongs to the realms of the imaginary and the myths. To dive into this sea, it is necessary to give up what we learnt about history and language." "To deep dive in the work of Marcelo Evelin it is necessary to let the whole body get wet, bathe in the other to be an open body. And, in this poetic bath, rediscover, in the game of the otherness, negotiations and frictions, words in which Marcelo finds resonance in his work, and dialoguicity as an

Marcelo Evelin by

"In Uirapuru, Marcelo turns to animism,

Dori Nigro

Dori Nigro is a performer and art-educator. Originally from Pernambuco, Brazil, he entered the arts through amateur community theatre Pedagogy. He is a member of Tuia de Artifícios